

CUIDADOS DA CRIANÇA TRAQUEOSTOMIZADA

**ORIENTAÇÕES AOS
CUIDADORES**



Olá! Este manual foi criado especialmente para a família que deseja entender melhor sobre o dispositivo de traqueostomia e como poderá cuidar no dia a dia da criança!

O DIA DA ALTA CHEGOU!



TRAQUEOSTOMIA

Cânula de traqueostomia é um tubo de plástico ou de metal desenvolvido para auxiliar a respiração. É por meio dela que o ar entra e sai dos pulmões após o procedimento.

CÂNULAS DE TRAQUEOSTOMIA

Existem vários tipos de cânulas, fabricadas com diferentes materiais e usadas conforme a necessidade de cada paciente.

- Cânula metálica;
- Cânula plástica sem balão (sem cuff);
- Cânula plástica com balão (com cuff).

PARTES DA CÂNULA DE TRAQUEOSTOMIA

A cânula de traqueostomia é composta pelas seguintes partes:

- Cânula externa (possui uma placa com aberturas para sua fixação no pescoço);
- Cânula interna ou intermediário;
- Guia (somente em alguns tipos).

A criança pode levar algum tempo para adaptar-se à traqueostomia e até sentir-se incomodada. Logo ela irá se adaptar retomando as atividades normais e a família adquirirá prática nos cuidados com segurança. Sempre em caso de dúvidas procure o médico e a unidade de referência.

MANTENDO SUA TRAQUEOSTOMIA LIMPA

Para manter a pele e a cânula de traqueostomia limpas e livres de infecções, você precisa seguir as orientações:

- Lave bem as mãos;
- Retire a subcânula;
- Lave a subcânula com água corrente, escovando-a por dentro para retirar toda secreção acumulada;
- Seque bem a subcânula;
- Recoloque a subcânula dentro da cânula;
- Limpe bem a pele ao redor da cânula. Faça a limpeza no pescoço, utilizando uma toalha limpa, sabonete e água corrente;
- Troque as gazes que estão entre a pele e a cânula de traqueostomia;
- Coloque duas gazes dobradas entre o tubo traqueal e a pele do pescoço;
- Lave as mãos novamente;
- Realize este cuidado pelo menos 2 vezes ao dia ou sempre que necessário.

IMPORTANTE

Nunca retire o conjunto de cânula. Caso o conjunto saia, procure imediatamente a emergência do hospital.



CUIDADOS COM O CADARÇO

- Trocar o cadarço que prende a cânula ao redor do pescoço sempre que estiver sujo.
- Para sua segurança, primeiro coloque o cadarço limpo, amarre-o com dois nós e depois retire o sujo.
- Não deixe o cadarço frouxo, pois a cânula pode sair em caso de tosse, por exemplo.

IMPORTANTE

Caso a cânula saia, procure o pronto atendimento imediatamente!

BANHO DE CHUVEIRO

- Mantenha a água longe da abertura da traqueostomia.
- Utilize o chuveirinho (quando possível) ou proteja a abertura com a mão posicionada em forma de concha, ou utilize o colar protetor de traqueostomia para banho, que pode ser encontrado em casas de material cirúrgico.
- Tenha cuidado para não direcionar a água para o pescoço.



ALIMENTAÇÃO

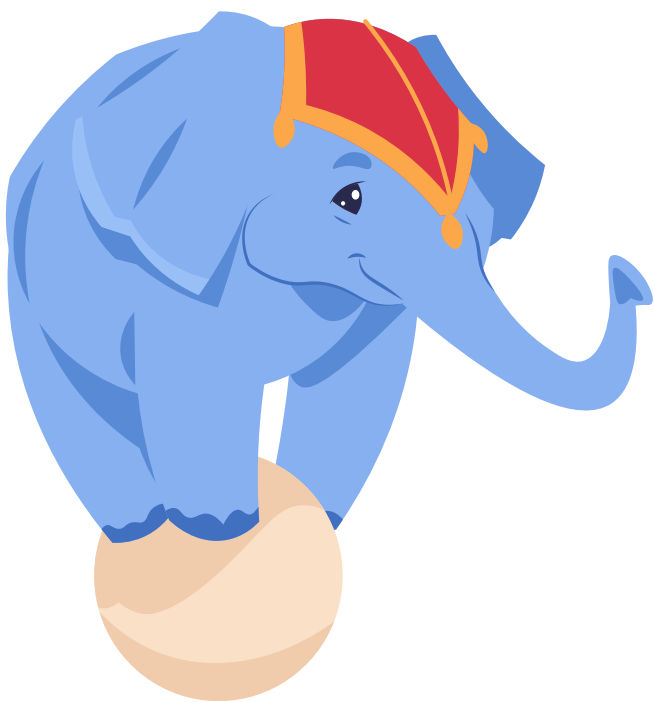
Se o paciente estiver alimentando-se por sonda:

- Siga as orientações do nutricionista.

Se o paciente estiver alimentando-se pela boca:

- Durante a alimentação ou ingestão de líquido, mantenha a cabeceira bem elevada, permanecendo nessa posição durante as refeições e após 40 minutos do término;
- Os alimentos devem ser cortados em pedaços pequenos e bem mastigados, oriente a criança a não falar enquanto estiver comendo;
- Evite misturar líquidos e alimentos na boca. Procure engolir cada um separadamente.





EMERGÊNCIAS

Recomendamos procurar o setor de emergência em caso de:

- Saída total ou parcial da cânula externa;
- Dificuldade para retirar ou colocar a cânula interna durante a limpeza;
- Vazamento de ar na cânula com balão (quando o balonete externo está murchando);
- Problemas ou danos na cânula;
- Febre ou calafrios;
- Dor que não melhora com a medicação prescrita pelo médico;
- Dificuldade para respirar;
- Secreção muito grossa dificultando a respiração;
- Aumento considerável na quantidade de secreção;
- Cheiro forte e desagradável nas secreções;

- Saída de saliva, alimentos ou líquidos ao redor ou pela traqueostomia (nesse caso, parar de se alimentar pela boca e não beber líquidos até comparecer à emergência);
- Engasgo ou tosse durante a alimentação ou ingestão de líquidos;
- Saída de sangue pela traqueostomia;
- Inchaço do pescoço e face após a alta hospitalar;
- Vermelhidão intensa ou danos na pele na região da traqueostomia.

IMPORTANTE:

Conte sempre com o Pronto Atendimento do Hospital São Lucas para atender as necessidades da criança e de sua família.

Antes de receber alta, certifique-se que todas as dúvidas foram esclarecidas.

As equipes de enfermagem, nutrição, psicologia, fisioterapia, odontologia e serviço social poderão te ajudar!





Rua dos Otoni, 670, Santa Efigênia
Belo Horizonte

hospitalsaolucasbh.com.br



@hosp.saolucasbh